



Imagens de onça na cidade chamam atenção

Momento inusitado aconteceu no dia 31 de março e foi registrado por câmeras de segurança da portaria de um condomínio

Fernando Jacomini

fernando.jacomini@jornal.com.br

Imagens de uma onça parada na frente de um condomínio repercutiram semana passada nas redes sociais e chamaram a atenção dos moradores da região. O momento inusitado aconteceu no dia 31 de março e foi registrado por câmeras de segurança da portaria de um condomínio fechado no Terras de Piracicaba. Katia Ferraz, professora e pesquisadora do Departamento de Ciências Florestais da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Quei-



Arquivo/JP

Felino apareceu em frente a condomínio fechado

roz), informou ao JP que o animal é a única espécie de onça que ainda não está em extinção e um dos mais im-

portantes predadores naturais existentes no estado.

Segundo a pesquisadora, o desmatamento torna

o aparecimento do felino cada vez mais comum nos meios urbanos. "Na ausência de áreas naturais, a onça acaba acessando áreas urbanas em busca de alimentos e de parceiros, como se a cidade fosse seu habitat natural", explicou. Conforme pesquisas do Laboratório de Ecologia, Manejos e Fauna Silvestre da Esalq, o qual Katia coordena, há registro de passagens do felino por Piracicaba desde 2013 e que ele já foi visto no Engenho Central, arredores do anel viário e da universidade.

Depois do aparecimento do animal, o comercian-

te Júlio César começou a buscar a esposa no trabalho todos os dias. "Estamos com medo, tem muita mata aqui por perto e com certeza deve ter mais onças andando por esses lados", disse. Há dois anos, Maria do Carmo é diarista em uma casa no Terras de Piracicaba e foi a primeira vez que ela ficou sabendo de tal acontecimento. "Imagina, de repente, se eu estou limpando o quintal e um bicho desses pula e me machuca? Eu estou com medo", contou.

No entanto, a bióloga afirmou que esses felinos só atacam quando se sen-

tem ameaçadas. "Ela é uma onça tímida e não tem porte suficiente para atacar um ser humano. É claro que, como qualquer animal silvestre, ela vai reagir se alguém tentar brincar com ela ou mexer em seus filhotes. Então, é importante respeitá-la", enfatizou.

A representante comercial Denise de Oliveira mora no condomínio há 15 anos e disse não ter ficado assustada com a aparição do felino. "Eu tenho medo é que alguém pegue esse animal e faça algo de mal com ele. É ele quem tem medo do ser humano", desabafou.

